

Uma boa Educação para além do aprenderismo: considerações acerca do pensamento de Gert Biesta

Good education beyond learnification: considerations on Gert Biesta's thought

5

DOI: 10.18226/21784612.v25.dossie.5

Ana Lúcia Souza de Freitas*
Ana Paula Bopp de Mello**

Resumo: O artigo apresenta um estudo teórico sobre o pensamento de Gert Biesta, filósofo e educador holandês, internacionalmente reconhecido como referência no campo da Pedagogia Crítica. Tem como objetivo pôr em discussão o conceito *learnification*, criado pelo autor e posteriormente traduzido por aprenderismo, considerando ser esse uma importante referência para orientar estudos e práticas na perspectiva de problematizar o discurso educacional dominante. Como método, apresenta um procedimento complementar aos estudos bibliográficos, qual seja, a análise de vídeos referentes a palestras disponibilizadas pelo autor no ambiente virtual *YouTube*. Com base na Análise Textual Discursiva (ATD), foram tomados como objeto de estudo três vídeos, a saber: “Good education in the age of measurement”, “Being home in the world” e “The beautiful risk of education”. Os vídeos correspondem, respectivamente, a palestras realizadas pelo autor, em diferentes eventos educacionais, entre os anos de 2013 e 2017, perfazendo um período de seis anos e contando com um intervalo de dois anos entre cada palestra selecionada. Resulta deste estudo uma compreensão ampliada do conceito, cuja complexidade buscamos expressar a partir de quatro palavras-chave: mensuração, qualificação, mercantilização e egocentrismo. Cada uma das referidas palavras-chave dá pistas para compreender o conceito, bem como para sugerir a continuidade de estudos sobre o pensamento do autor. Nesse sentido, as considerações finais apresentam questionamentos, com vistas ao aprofundamento de

* Doutora em Educação pela PUCRS, com estudos pós-doutorais em Pedagogia Crítica pela *Liverpool Hope University*. Professora e pesquisadora no Programa de Mestrado Profissional em Gestão Educacional (MPGE) da UNISINOS. *E-mail:* 0311anafreitas@gmail.com. Orcid Id: <http://orcid.org/0000-0003-3259-0431>.

** Licenciada em Letras/Inglês pela PUCRS e especialista em tradução literária pela UFSC. Professora e tradutora na área da Educação. *E-mail:* paula@paulabopp.com. Orcid Id: <http://orcid.org/0000-0002-4475-9452>.

estudos, convidando ao diálogo. Como conclusão, reitera-se a importância do pensamento de Gert Biesta e a relevância da compreensão acerca do conceito *learnification*/aprenderismo, concebendo-o como significativa contribuição para orientar estudos e práticas no campo da Pedagogia Crítica, na perspectiva de pensar/fazer uma boa Educação na era da mensuração.

Palavras-chave: Learnification. Aprenderismo. Pedagogia Crítica. Gert Biesta. Ensino.

Abstract: The article presents a theoretical study about Gert Biesta's thought, philosopher and Dutch educator, international known as a reference on Critical Pedagogy. The main objective of this article is to discuss the concept *learnification*, created by the author and after translated as "aprenderismo". It is considered an important reference to guide studies and practice in order to problematize the dominant educational speech. As a methodology it presents a complementary procedure for the bibliographic studies, such as the video analyses related to the speeches given by the author on YouTube. Based on the Discursive Textual Analyses (Análise Textual Discursiva – ATD), the three videos had been used as study objects, namely: "Good Education in the age of Measurement"; "Being home in the world" and the Beautiful Risk of Education. The videos are related respectively to the speeches given by the author at different educational events between 2013 and 2017, during six years in a row and with two years between each speech. This study brought a broader comprehension of the concept, which complexity had been explained from four key words: measurement, qualification, commercialization and self-centeredness. Each key word gives a clue to understand the concept as well as suggests the continuity of the studies about the author's thought. This way, the final words present questions in order to develop the study inviting people to dialogue. As a conclusion, we reaffirm the importance of Biesta's thought and how important it is to understand the concept *learnification*/aprenderismo, having it as a meaningful contribution to guide studies on the critical pedagogy in order to think and develop a good education in the age of measurement.

Keywords: Learnification. Aprenderismo. Critical Pedagogy. Gert Biesta. Teaching.

Primeiras palavras

O artigo apresenta um estudo teórico sobre o pensamento de Gert Biesta, filósofo e educador holandês, enfatizando sua referência no campo da Pedagogia Crítica no que se refere a tematizar uma boa Educação na era da mensuração. O pensamento do autor, internacionalmente reconhecido, ainda pode ser considerado como novidade no Brasil, visto que apenas

uma de suas obras encontra-se traduzida para o português (BIESTA, 2013a). Assim, com este trabalho, tornamos acessíveis algumas ideias relevantes do autor, visto que grande parte da bibliografia de referência sobre seu pensamento encontra-se publicada, originalmente, em língua inglesa.

Nessas primeiras palavras, além de justificar o título atribuído ao artigo, destaca-se a relevância dos estudos realizados e se apresenta a metodologia empregada, buscando também instigar a curiosidade de leitores e leitoras para o estudo e leitura das obras de Gert Biesta. Esperamos, assim como propõe o autor, mais do que dar respostas sobre em que consiste uma boa Educação, contribuir para levantar questões sobre seus sentidos e finalidades, enfatizando a importância de compreender a Educação para além do aprenderismo. Tal compreensão envolve, entre outros aspectos, duvidar da concepção de docência como facilitação da aprendizagem e divergir da referência aos mecanismos de mensuração como critério exclusivo para a avaliação no âmbito educacional.

Assim, desde a proposição do título, esperamos suscitar alguns questionamentos e instigar a curiosidade para o conhecimento do pensamento de Gert Biesta. A que o autor se refere quando argumenta acerca de “uma boa Educação”? A expressão “uma boa Educação” é sinônimo de uma educação de qualidade? O que significa qualidade da Educação no discurso educacional dominante? Esses, entre outros questionamentos que emergem do estudo bibliográfico sobre o pensamento de Gert Biesta, convidam à reflexão para atualizar compreensões acerca de “uma boa Educação na era da mensuração” (BIESTA, 2012b). A expressão é representativa da fecunda contribuição de Gert Biesta para o campo da Pedagogia Crítica, especialmente no que se refere às finalidades da Educação na contemporaneidade.

O trabalho fundamenta-se no estudo bibliográfico de dois livros de Gert Biesta: *Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano* (BIESTA, 2013a) e *The beautiful risk of education* (BIESTA, 2013b), além de alguns artigos (BIESTA, 2005, 2012a, 2012b), selecionados como referência para a análise realizada. O objetivo do estudo que se apresenta neste artigo é destacar a relevância do termo *learnification*, concebendo-o como um conceito estruturante do pensamento de Gert Biesta. Ao propor uma discussão sobre o conceito, chamamos a atenção para a complexidade que envolve o pensamento do autor e enfatizamos a sua significativa contribuição para o campo da Pedagogia Crítica.

O estudo está relacionado a uma investigação mais ampla sobre o pensamento de Gert Biesta, cujos resultados parciais, publicados anteriormente, contribuíram para a compreensão acerca da relevância do conceito *learnification* e da necessidade de aprofundamento de estudos nessa direção (FREITAS, 2017, 2018, 2019). O título do artigo apresenta o termo *aprenderismo*, empregado por Guilherme e Freitas (2017) ao traduzir o conceito, com a intenção de sugerir maior familiaridade aos leitores e leitoras em língua portuguesa.

Com o intuito de realizar o aprofundamento dessa compreensão conceitual, empregamos um procedimento metodológico complementar aos estudos bibliográficos, cujo processo e resultados apresentaremos neste trabalho: a análise de vídeos referentes a palestras disponibilizadas pelo autor no ambiente virtual *YouTube*. Esse procedimento foi definido como alternativa para o aprofundamento de estudos, considerando que, de modo informal, o compartilhamento de alguns vídeos vinha sendo utilizado como uma forma de confirmação das compreensões elaboradas a partir dos estudos bibliográficos realizados. Identificamos que, por meio da realização de palestras, o autor apresenta com clareza e consistência, de modo sintético e bastante didático, os fundamentos de seu pensamento.

Para o estudo apresentado neste artigo, selecionamos, como *corpus* de análise, três vídeos que consideramos significativos em relação ao modo como Gert Biesta apresenta o conceito *learnification*. Os vídeos intitulados “Good education in the age of measurement”, “Being home in the world” e “The beautiful risk of education” correspondem, respectivamente, a palestras realizadas pelo autor, em diferentes eventos educacionais, entre os anos de 2013 e 2017, conforme será apresentado na continuidade. O intervalo de dois anos entre cada palestra selecionada, perfazendo um período de seis anos, tem a intenção de mostrar como o conceito se fez referência, de modo continuado, na produção de seu pensamento educacional, ganhando visibilidade e credibilidade.

A análise dos referidos vídeos foi realizada com base no procedimento da Análise Textual Discursiva (ATD), referenciada em Moraes e Galiazzi (2007), com vistas a identificar o modo como Gert Biesta, nos diferentes contextos das palestras realizadas, emprega o conceito *learnification* para argumentar seu pensamento crítico acerca do discurso educacional dominante. Para tanto, o questionamento que inicialmente orientou a análise foi: Quais são as principais ideias apresentadas por Gert Biesta

para expressar o conceito *learnification*? Na continuidade, também nos colocamos a seguinte questão: Como podemos expressar a complexidade dessa compreensão conceitual a partir de algumas palavras-chave?

A partir desses questionamentos, a análise envolveu um momento exploratório inicial, em que cada um dos vídeos selecionados foi visto várias vezes para a identificação de trechos significativos. Num segundo momento, a transcrição de vários trechos de cada um dos vídeos constituiu o *corpus* da análise em si, realizada na continuidade, observando os três momentos do ciclo metodológico da ATD: desmontagem dos textos; estabelecimento de relações; e captando o novo emergente (MORAES; GALIAZZI, 2007). Resulta deste estudo uma compreensão ampliada do conceito, cuja complexidade buscamos expressar a partir de quatro palavras-chave: mensuração; qualificação; mercantilização; e egocentrismo. Também foi possível identificar o modo como Gert Biesta faz uso de questionamentos tanto para apresentar conceitos quanto para fomentar o diálogo, formulando questões abertas que convidam os leitores e as leitoras a refletirem e a posicionarem diante de sua argumentação.

Dada a amplitude do conceito e de sua centralidade no pensamento educacional de Gert Biesta, justificamos a relevância do estudo realizado, enfatizando possibilidades de estabelecer novas interlocuções, com vistas à continuidade de estudos. A relevância também diz respeito ao fato de ser essa uma forma de tornar acessível o pensamento do autor, considerando que, de sua vasta produção bibliográfica, apenas uma de suas obras encontra-se traduzida para o português (BIESTA, 2013a).

Pelo exposto e com base na ATD dos vídeos referidos, apresentamos, a seguir, nossa compreensão acerca do *aprenderismo* como um conceito problematizador do discurso e das práticas educacionais dominantes. Nessa direção, esperamos, também, contribuir para instigar a curiosidade epistemológica acerca do pensamento de Gert Biesta, considerando ser esse uma referência indispensável à retomada da reflexão sobre as finalidades da Educação, tão ausente quanto necessária no discurso educacional contemporâneo.

***Learnification*/Aprenderismo: concepção e perspectivas de um conceito problematizador**

Gert Biesta é signatário de uma escrita bastante provocativa, marcada pelo uso de questionamentos que convidam ao diálogo crítico no âmbito

educacional. Conforme referido, o autor faz uso de questionamentos tanto como recurso argumentativo para apresentar/explicar conceitos, quanto como recurso fomentador do diálogo, formulando questões abertas que convidam os leitores e as leitoras a refletirem e a se posicionarem diante do que está sendo por ele argumentado.

No desenvolvimento de seu pensamento, merece destaque sua percepção de que, nas últimas décadas e em muitos países, o discurso educacional dominante enfatizou a mensuração como referência de qualidade, reduzindo a Educação a uma profissão baseada em evidências de resultados e deixando de lado discussões sobre valores e propósitos da Educação. Seu posicionamento encontra consonância com outros autores, no campo da Pedagogia Crítica, no que diz respeito a considerar que o professor ou a professora não deveria ser meramente um técnico que desenvolve ou implementa métodos e inovações prescritas, mas deveria tornar-se um profissional que participa ativa e criticamente do processo educativo, tomando decisões pedagógicas que envolvem a natureza política de sua função (IMBÉRNON, 2011; LIMA, 2012; APPLE, 2017).

Todavia, Gert Biesta apresenta significativa e distinta contribuição ao analisar o conceito *learnification*. O termo (ironicamente criado pelo autor) sintetiza sua compreensão a respeito do crescente movimento de prevalência da aprendizagem sobre o ensino no discurso educacional contemporâneo. O autor propõe o termo e desenvolve o conceito, chamando a atenção para o modo como, nas últimas décadas, naturalizou-se uma gradativa substituição da linguagem da Educação pela linguagem da aprendizagem (BIESTA, 2013a). No desenvolvimento de seu pensamento, argumenta sobre os prejuízos dessa mudança de foco, considerando que a ênfase na aprendizagem abre espaço para uma visão educacional mercadológica, reduzindo-a a uma dimensão exclusivamente técnica. Assim, segundo o autor, a Educação passa a ser vista como uma transação econômica, destinada a satisfazer as necessidades dos aprendentes e deixando de questionar o sentido político do conteúdo e das finalidades da Educação, cuja definição – explícita ou implícita – evidencia diferentes projetos em disputa.

Na continuidade, ao fazermos referência aos vídeos, passaremos a empregar o termo como *aprenderismo*, de acordo com a versão traduzida por Guilherme e Freitas (2017), a fim de proporcionar, em nosso entendimento, uma maior apropriação de seu significado em língua portuguesa. No primeiro vídeo, intitulado “Good Education in the

age of measurement” (BIESTA, 2013c), ele analisa o quanto a Educação tem se tornado uma indústria altamente lucrativa, estabelecendo-se, ao longo dos anos, um círculo vicioso entre os parâmetros de avaliação externa e as consequentes exigências institucionais, em busca de sobrevivência no mercado educacional. Assegurar eficiência dos métodos avaliativos, criados com o objetivo de mensurar a qualidade do ensino, passa a ser a ênfase e prioridade na Educação. Nesse contexto, se reproduz, no âmbito educacional, a racionalidade fundada na mensuração, própria das relações mercadológicas, estabelecendo *rankings* e incentivando a competitividade.

No desenvolvimento de seu pensamento a esse respeito, o autor apresenta um questionamento bastante instigante: Estamos mensurando o que valorizamos ou valorizando aquilo que se pode mensurar? De acordo com ele, mensurar não é o problema; a questão é que tais métodos avaliativos não dão conta de todas as dimensões envolvidas na Educação, reduzindo-a apenas aos aspectos que podem ser mensurados. É no contexto desta reflexão que faz sentido compreender o *aprenderismo* como um fenômeno presente no discurso e nas práticas educacionais dominantes, para expressar a crítica e o sentido da proposição apresentada pelo autor.

O primeiro vídeo é bastante elucidativo acerca da crítica do autor implícita no conceito de *aprenderismo*. A exacerbação da aprendizagem, expressa pelo fenômeno do aprenderismo, reduz o/a professor/a a um/a facilitador/a da aprendizagem, cuja tarefa é fazer com que os estudantes aprendam, de forma rápida e sobretudo prazerosa, com foco no “aprender a aprender”, priorizando competências e habilidades, secundarizando o conteúdo e o ensino. A esse respeito, Gert Biesta afirma, de modo contundente:

Dizer que a tarefa das escolas é fazer os alunos aprenderem não diz o que educação realmente é. A linguagem da aprendizagem faz com que as pessoas não se perguntem questões importantes. Questões sobre o conteúdo, sobre o objetivo do que você faz e sobre a natureza das relações (2013c, p. 31-36, tradução nossa).¹

¹ “Saying that the task of schools is making students learn does not really say what education is about. Language of learning keeps people away of asking and important questions. Questions about the content and about the purpose of what you do and about the nature of the relationships.”

Para o autor muito se perde na concepção de professor como um facilitador da aprendizagem. Reduzir a questão da Educação à aprendizagem é problemático porque toma a aprendizagem como um valor em si, sem questionar o que e para que aprender. Nesse sentido, ele convida a pensar a Educação para além do *aprenderismo*, concebendo-a em sentido amplo, como um processo complexo, que ocorre em três diferentes domínios.

O primeiro, denominado pelo autor de *qualification* (qualificação), trata dos conteúdos, do conhecimento e das habilidades dos alunos. O segundo, chamado de *socialization* (socialização) mostra como educadores se posicionam e posicionam seus alunos ante as tradições, as regras de conviência social, etc. O terceiro, e não menos importante, *subjectification* (subjetivação) evidencia a formação de pessoas como sujeitos de suas próprias ações. Em síntese, retomando o questionamento apresentado, o problema não está em mensurar resultados educacionais, mas em ignorar que o processo educacional não se dá única e isoladamente por meio de aspectos mensuráveis.

No segundo vídeo: “Being at home in the world”, Biesta (2015), apresenta três perguntas: O que significa sentir-se à vontade no mundo? Qual é a real tarefa da Educação? Com o que os professores deveriam se preocupar? Seu convite ao pensamento sobre tais questionamentos decorre da compreensão claramente desenvolvida nessa palestra, partindo de uma afirmação inicial:

A educação está fora de equilíbrio, dando importância demais, ênfase demais na mensuração, comparando e decidindo o que é melhor e quem é melhor e dando muito pouca atenção para a educação como um projeto de formação humana mais ampla (2015, p. 2-24, tradução nossa).²

De acordo com o autor, para começarmos a responder a tais questionamentos, devemos entender o desequilíbrio produzido pelas preocupações exclusivas com a busca de resultados mensuráveis, desconsiderando as finalidades da Educação e sua realização como projeto de formação humana. Assim, na busca por melhores resultados mensuráveis,

² “Education is out of balance with too much importance, too much emphasis on measuring, comparing, deciding what is best, who is bettering and too little attention for education as a broader human project of formation”.

geramos conceitos distorcidos e caminhamos para extremos. A Educação personalizada, flexível e facilitada ao aluno está presente, com ênfase, no discurso educacional dominante.

Nesse vídeo, o autor convida a pensar sobre quais devem ser as tarefas e as preocupações docentes. Aborda a necessidade de ajudarmos crianças e jovens adultos a existirem no mundo *in a grown-up-way*, ou seja, de forma madura, pondo em questão perspectivas egocentradas. Para ele o maior desafio educacional seria a formação de sujeitos que compreendessem que o maior desafio é existir no mundo sem ser o centro do mesmo. Como educadores/as, devemos pensar no tipo de sujeito que estamos formando. Estamos formando pessoas preparadas para enfrentar diversidades, com condições de dialogar e respeitar diferenças ou estamos preparando sujeitos individualistas e imaturos?

O terceiro vídeo: “The Beautiful Risk of Education” (BIESTA, 2017), traz no título o foco do pensamento que Gert Biesta vem desenvolvendo no decorrer do período que envolve os vídeos selecionados. Esse é também o título do livro publicado pelo autor no ano de 2013, referido por ele no decorrer das palestras realizadas. Diz respeito à sua compreensão de que a Educação sempre envolve riscos, visto que, como processo de formação humana, não é passível de absoluto controle de seus resultados.

Com base nessa argumentação, os questionamentos apresentados no vídeo problematizam, inicialmente, o modo como nos posicionamos no mundo em que vivemos, marcado por um momento denominado pelo autor como “Era Shopping”, ao considerar: “Nosso tempo é o tempo do consumo... Consumir se tornou o paradigma que define nosso tempo... Você deseja algo então você vai e consegue isso da forma mais rápida e fácil” (BIESTA, 2017, p. 5-38, tradução nossa).³

A metáfora do Shopping é empregada para expressar a lógica subjacente acerca da qualidade das relações estabelecidas em que tornar-se um consumidor passa a ser um modo de adquirir tudo o que se deseja. Isso gera mudança de conceitos em todas as áreas e na Educação não é diferente. Esse tipo de pensamento sustenta a formação de sujeitos egocentros, movidos exclusivamente em função de obter satisfação pessoal. Nessa perspectiva, professores/as tornam-se facilitadores/as, os/as alunos/as são tratados/as como consumidores/as, e a qualidade da Educação passa a ser

³ “Our time is the time of shopping... Shopping has become a defining paradigm of our age... You “desire something and you go and get it in the quickest and easiest way”.

medida pela satisfação desses/as consumidores/as. Em outras palavras, trata-se do processo de mercantilização da educação no qual esta deixa de ser concebida como um direito e passa a ser mais um produto a ser consumido, responsabilizando os próprios sujeitos pela obtenção.

Essa é, portanto, uma crítica contundente apresentada por Gert Biesta e sobre a qual nos convida a refletir a partir do seguinte questionamento: O que desejamos é desejável do ponto de vista da vida social em comum? Segundo o autor, colocar em questão os desejos autocentrados dos estudantes é uma função educacional importante, a qual nem sempre será bem-vista pelos estudantes. Assim, todo/a professor/a deve questionar as finalidades de sua função educativa considerando se, no exercício dela, seus (suas) alunos/as estão plenamente satisfeitos/as, sem qualquer desconforto. De acordo com Biesta, a satisfação dos estudantes não é suficiente para avaliar a qualidade da ação educativa.

Enfim, a análise dos vídeos, de modo complementar aos estudos bibliográficos em andamento, contribuiu para perceber que o termo envolve uma densa compreensão conceitual, cuja complexidade buscamos sintetizar a partir de quatro palavras-chave: mensuração; qualificação; mercantilização; e egocentrismo. Cada uma das referidas palavras-chave contribui para apresentar o conjunto das ideias-força que expressa o significado de *aprenderismo* como um movimento crescente no cenário educacional contemporâneo, cuja compreensão merece ser compartilhada, ampliada e tomada como referência para estudos e práticas no âmbito da Pedagogia Crítica.

Para além do *aprenderismo*: considerações para a continuidade de estudos

Na introdução deste artigo, justificamos a intenção de apresentar estudos sobre o conceito de *learnification* em razão de nossa compreensão acerca de sua relevância para estudos e práticas no campo da Pedagogia Crítica. No desenvolvimento do texto, optamos por empregar o conceito em sua versão traduzida – aprenderismo – para sugerir maior proximidade com os leitores/as de língua portuguesa. A análise dos vídeos, de modo complementar ao estudo bibliográfico, permitiu identificar como o autor lança questionamentos, e ao procurar respondê-los, deflagra um processo dialógico em busca não somente de respostas, mas principalmente da formulação de novas perguntas, convidando docentes a pensarem criticamente acerca das finalidades de suas práticas pedagógicas.

Nesse sentido, os questionamentos proporcionados pelo estudo do pensamento de Gert Biesta contribuíram para ampliar a compreensão acerca do conceito *aprenderismo* e enfatizar sua contribuição para reinventarmos a linguagem da Educação, redescobrimo a função de ensinar, para além da aprendizagem. Concluímos convidando ao diálogo sobre o pensamento de Gert Biesta, bem como sobre o conceito *learnification/aprenderismo*, concebendo-o como significativa contribuição para a Pedagogia Crítica. Com base na experiência apresentada neste artigo, também sugerimos a análise de vídeos como um procedimento complementar aos estudos bibliográficos, cujas contribuições merecem ser consideradas no que se refere a ampliar possibilidades para o aprofundamento de estudos. Quanto ao pensamento de Gert Biesta, esse é um campo fértil a ser explorado.

Referências

- APPLE, M. W. *A educação pode mudar a sociedade?* Trad. de Lilian Loman. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- BIESTA, G. Against learning. Reclaiming a language for education in an age of learning. *Nordisk Pedagogik*, Oslo, v. 25, p. 54-66, 2005. ISSN 0901-8050. Disponível em: https://www.ltu.se/cms_fs/1.123949!/file/Article+Biesta+against+learning.pdf. Acesso em: 16 jan.2019.
- BIESTA, G. Giving Teaching Back to Education: Responding to the Disappearance of the Teacher. *Phenomenology & Practice*, v. 6, n. 2, p. 35-49, 2012a. Disponível em: <https://journals.library.ualberta.ca/pandpr/index.php/pandpr/article/view/19860> Acesso em: 16 jan.2019.
- BIESTA, G. Boa educação na era da mensuração. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n. 147, p. 808-825, dez. 2012b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742012000300009. Acesso em: 16 jan.2019.
- BIESTA, G. *Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano*. Trad. de Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica, 2013a. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).
- BIESTA, G. *The beautiful risk of education*. 2013b. Published in United States by Paradigman Publishers.
- BIESTA, G. *Good education in an age of measurement*. (2013c). (1h03m23s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iCU19OXCehM>. Acesso em: 16 jan. 2019.

BIESTA, G. *Being at home in the world*. 2015. (31m42s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qUXSxGD8WmE&feature=youtu.be>. Acesso em: 16 jan. 2019.

BIESTA, G. *The Beautiful Risk of Education*. 2017. (50m40s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QMqFcVoXnTI>. Acesso em: 16 jan. 2019.

DALLA ZEN, L. H.; FREITAS, A. L. S. de. O professor inovador: mitos sobre a docência contemporânea. In: RODRIGUES, Jaqueline Fonseca. *Gestão, Avaliação e inovação no Ensino Superior*. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/10/E-book-Gestao-Avaliacao-e-Inovacao-no-Ensino-Superior.pdf>. p. 208-217. Acesso em: 8 out. 2019.

FREITAS, A. L. S. de. Inovação na educação para além da facilitação da aprendizagem: considerações a partir do diálogo com o pensamento de Gert Biesta. In: SANTOS, B. S. dos; SPAGNOLO, C.; RODENBUSCH, C. de B. (org.). SEMINÁRIO INTERNACIONAL PESSOA ADULTA, SAÚDE E EDUCAÇÃO (SIPASE), 4. 2018, Porto Alegre. *Anais [...]*. [recurso eletrônico]: Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. Acesso: 16 jan. 2019.

GUILHERME, A.; FREITAS, A. L. S. de. Paulo Freire e Gert Biesta: um diálogo fecundo sobre a educação para além da facilitação da aprendizagem. *Inter-Ação*, Goiânia, v. 42, n. 1, p. 69-86, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/44003/23207>. Acesso em: 16 jan. 2019.

IMBÉRNON, F. *Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, L. C. *Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”*. São Paulo: Cortez, 2012.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. *Análise Textual Discursiva*. Ijuí: Ed. da UNIJUÍ, 2007.

Submetido em 15 de agosto de 2019.
Aprovado em 28 de outubro de 2019.